CARTA DO LEITOR – ID: ICH
OS GESTORES E A SAÚDE MENTAL DOS FUNCIONÁRIOS

redigir

Ideias para Salvar o Mundo
Por que gestores precisam se preocupar com a saúde mental dos funcionários

A renomada especialista em saúde mental Poppy Jaman, em conversa com Juliana Wallauer, destacou a necessidade urgente de transformar os locais de trabalho em ambientes propícios ao bem-estar mental.

Poppy afirmou que a expectativa deve ser que "nossos filhos e netos não apenas desempenhem funções profissionais, mas também retornem como seres humanos mais evoluídos espiritual, física e intelectualmente".

Ao abordar o papel do setor privado para a concretização do ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) relacionado à saúde mental, a especialista destacou que promover uma cultura de florescimento humano em todos os locais de trabalho é essencial para criar uma população mentalmente saudável.

Discutindo a conexão entre a saúde mental no local de trabalho e a criação de uma sociedade mais equilibrada, ela sublinhou que a mudança nos locais de trabalho é crucial para melhorar não apenas o desempenho profissional, mas também a qualidade de vida.

Ela enfatizou que, ao promover uma cultura de crescimento humano, as organizações podem contribuir para a formação de pais, parceiros e filhos melhores, além de facilitar a disseminação do conhecimento sobre a prevenção de doenças mentais.

A importância atribuída à saúde mental no local de trabalho tem crescido desde a pandemia. Por isso, ela destaca que a transformação dos locais de trabalho não é apenas uma responsabilidade das organizações, mas um elemento essencial para construir um futuro mais saudável.

A conversa faz parte da série "Ideias para Salvar o Mundo", uma parceria entre ECOA e o Pacto Global da ONU.

Disponível em: https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2024/02/06/por-que-gestores-precisam-se-preocupar-com-a-saude-mental-dos-funcionarios.htm. Acesso em 18.fev.2024.

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que, depois de lida a matéria acima, sobre a necessidade de gestores preocuparem-se com a saúde mental dos funcionários, você, diante da importância do assunto, decida escrever uma CARTA DO LEITOR, endereçada ao editor do Portal UOL, em cuja carta você manifestará suas impressões/opinião sobre a matéria lida.

Só para lembrar...

A CARTA DO LEITOR (ou CARTA AO EDITOR) é o gênero textual que permite o diálogo entre leitor e editores de jornais e revistas – em tais veículos de comunicação é comum haver um espaço reservado para essa interlocução. Por meio da carta, o leitor manifesta sua opinião acerca de matéria veiculada, geralmente, em edições recentes. A CARTA DO LEITOR pode, ainda, elogiar a edição, registrar um protesto acerca do assunto, sugerir a tomada de medidas ou decisões etc.

COMO FAZER?
Ainda que comumente não vejamos a moldura da CARTA DO LEITOR nos jornais e revistas – isso por economia de espaço – a estrutura é maleável, e deve contemplar: local, data, vocativo, síntese do assunto (quem ler a carta deve saber do que se trata, sem depender da matéria base da Carta do Leitor), dados da publicação da matéria (pág. XX, edição de nº XX), discussão/impressões do leitor, despedida e identificação/assinatura do emissor. Não contém título e geralmente é conduzida na 1ª pessoa do singular. Quando o enunciado da proposta não trouxer um limite, a CARTA DO LEITOR deve ser escrita em, aproximadamente, 20 linhas.

ATENÇÃO: A CARTA DO LEITOR é, preferencialmente, endereçada ao editor do jornal ou da revista, e não ao autor da matéria sobre a qual o leitor vai escrever. Comece assim: "A abordagem sobre..., da edição nº..., foi muito bem feita. Fulano de Tal tem razão ao dizer que... Entretanto...".